CRIANÇA QUE DANÇA - MURALZINHO DE IDEIAS
https://www.muralzinhodeideias.com.br/ Acesso:25/11/2020

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO- WIKIPÉDIA, A ENCICLÓPEDIA LIVRE:
https://pt.wikipedia.org/wiki/ Acesso:25/11/2020

TEATRO E MUSICALIDADE: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

SOLANGE BATISTA DO CARMO

RESUMO

O teatro e a música surge desde os primórdios da história humana, estando presente em rituais religiosos ou celebrações festivas, entretanto, como ferramenta educacional no Brasil, tem início no século XVI, através do ensino religioso, onde os Jesuítas se utilizavam das técnicas para catequizar os indígenas. Assim, a relação entre o teatro e a música perdura até hoje. Atualmente as dramatizações acontecem nas escolas em festividades de datas comemorativas e culminância de projetos, porém o teatro vai mais além, é uma possibilidade da criança expressar suas emoções e desenvolver aspectos motores através do movimento corporal, cognitivos e afetivos. Assim, este artigo propõe a reflexão sobre as contribuições e desafios das atividades teatrais na prática pedagógica visando analisar a importância do teatro como ferramenta pedagógica no processo Educacional Infantil. Para tal, apresentamos a visão de teóricos sobre o assunto e algumas considerações sobre a relação entre o aprender e o brincar.
Palavras-chave: Educação Infantil, Teatro, Musica, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Ensinar significa jogar o jogo da vida, captando, nesse processo contínuo, as articulações inerentes à lógica do jogo escolhido para construir aprendizagens com seus alunos e também consigo. Em outras palavras, na busca de uma docência teatral com qualidades pedagógicas torna-se imprescindível adquirir competências cognitivas, estéticas e didáticas. SANTANA (2010).

A educação infantil é uma fase decisiva para a criança no processo de construção do ser, embora existam alguns preconceitos a respeito, acreditando que a criança pequena só frequenta escolas e creches para “brincar” ou se apropriam do atendimento nas instituições de forma assistencial, a educação infantil é a base para a vida escolar, ela dará subsídios às próximas fases da educação. assim, podemos dizer que ela é “a base da base”, pois é onde tudo se inicia neste ser em desenvolvimento.

O teatro é um importante recurso didático pedagógico para o desenvolvimento da criança dando suporte para sua trajetória na vida social, proporcionando experiências novas que contribui para o crescimento integral da criança sobre vários aspectos. Nesta mesma conjuntura “a dramatização acompanha o desenvolvimento da criança como uma manifestação espontânea, assumindo feições e funções diversas, sem perder jamais o caráter de integração e de promoção de equilíbrio entre ela e o meio ambiente” (PCN, 1997).

Esta pesquisa propõe a reflexão sobre as contribuições e desafios das atividades teatrais na prática pedagógica visando analisar a importância do teatro como ferramenta pedagógica no processo Educacional infantil com um olhar voltado para criança de zero a dois anos, matriculados em creche. Durante a pesquisa constatou-se que o teatro oferece inúmeras vivência significativas para a criança, que a partir de brincadeiras e atividades teatrais desenvolve expressão verbal corporal, memória, raciocínio. (Brasil,1998, p. 29).

A construção do artigo ocorreu através da pesquisa de diretrizes brasileiras desenvolvidas pelo Ministério da Educação para a Educação Infantil e da visão de teóricos sobre o assunto, além de algumas considerações sobre a relação entre o aprender e o brincar.

O teatro tem como fundamento a experiência de vida: ideias, conhecimentos e sentimento. A sua ação é a ordenação desses conteúdos individuais e grupais e apesar de estar inserido dentro das atividades pedagógicas, ainda é preciso expandir o seu uso. As escolas e creches ainda estão galgar no caminho deste tipo de atividade tão benéfico para as crianças e para seu aprendizado a educação infantil muito tem se beneficiado com as diferentes formas lúdicas de aprendizado e com a utilização do teatro não está sendo diferente. E este trabalho vem

mostrar que a sua utilização contribui no desenvolvimento da criança em todos os aspectos possíveis: cognitivo, afetivo, social e cultural.
Assim, este trabalho visa destacar o teatro como forma lúdica de aprendizagem na educação infantil, pois este é um dos caminhos para que a escola e os professores possam interagir com as crianças de forma criativa, produtiva e participativa.

DESENVOLVIMENTO

1. O TEATRO NO AMBIENTE EDUCACIONAL: POSSIBILIDADES, CONQUISTAS E DESAFIOS.

1.1 História do teatro no ambiente escolar

Atualmente, é comum ouvir falar em apresentações de peças teatrais realizadas nas escolas, seja com proposta de datas comemorativas, culminância de projetos pedagógicos ou simplesmente pelo prazer da arte.
A história de parceria do teatro e educação no Brasil não é tão recente como se supõe. A arte de representar é utilizada como ferramenta pedagógica desde a época que os indígenas passavam por um processo de catequização em exigência da igreja católica, forma essa de domesticar e manipular o povo nativo brasileiro. Os jesuítas usavam o teatro para ensinar as histórias presentes na bíblia, tornando assim, a aula mais dinâmica e atrativa onde os alunos interagiam e também representavam.
Com o passar dos anos o teatro continua a ser visto como meio metodológico de grande valia, assim, sente-se a necessidade de firmar formalmente tal arte indispensável no processo de desenvolvimento infantil. O RECNEI, documento que guia a prática do professor na educação infantil, afirma que:
Na confluência da antropologia, da filosofia, da psicologia, da psicanálise, da crítica de arte, da psicopedagogia e das tendências estéticas da modernidade, surgiram autores que formulam os princípios inovadores para o ensino das artes, da música, do teatro e da dança. tais princípios reconheciam a arte da criança como manifestação espontânea e auto expressiva: valorizam a livre expressão e a sensibilização para o experimento artístico como orientações que visavam ao desenvolvimento da criança. (Brasil, 1998, p. 87)

1.2 Definição de teatro e função na educação infantil

O teatro, segundo Neves e Santiago (2009, p.15) "como rito ou representação, é tão velho quanto a humanidade". E, ainda de acordo com as autoras já citadas "[...] engloba desde a pantomina de caça dos povos da Idade do Gelo até as diferenciadas categorias dramáticas dos tempos modernos".
A palavra teatro tem origem grega e deriva dos verbos gregos "ver, enxergar", sendo assim escrita: theatron ou theastai. A princípio estava relacionado com os rituais aos deuses, principalmente Dionísio (deus do vinho e da fertilidade), que para os romanos, era denominado Bacco. Destes rituais segundo Mate (2010, p. 22), "surgem as tragédias, as comédias e os dramas satíricos". Este último, misturando aspectos trágicos e cômicos. As tragédias desenvolviam-se principalmente na cidade e as comédias, no meio rural. Nas cidades, as representações ocorriam em um grande círculo, as "arenas", mas com o crescimento do número
A arte tem sido proposta como instrumento fundamental de educação, ocupando historicamente papéis diversos, desde Platão, que a considerava como base de toda a educação natural o teatro, como arte, foi formalizado pelos gregos, passando dos rituais primitivos das concepções religiosas que eram simbolizadas, para o espaço cênico organizado, como demonstração de cultura e conhecimento. É, por excelência, a arte do homem exigindo a sua presença de forma completa: seu corpo, sua fala, seu gesto, manifestando a necessidade de expressão e comunicação.
O ato de dramatizar está potencialmente contido em cada um, como uma necessidade de compreender e representar uma realidade. Ao observar uma criança em suas primeiras manifestações dramatizadas, o jogo simbólico, percebe-se a procura na organização de seu conhecimento do mundo de forma integradora. A dramatização acompanha o desenvolvimento da criança como uma manifestação espontânea, assumindo feições e funções diversas, sem perder jamais o caráter de interação e de promoção de equilíbrio entre ela e o meio ambiente. Essa atividade evolui do jogo espontâneo para o jogo de regras, do individual para o coletivo. Dramatizar não é somente uma realização de necessidade individual na interação simbólica com a realidade, proporcionando condições para um crescimento pessoal, mas uma atividade coletiva em que a expressão individual é acolhida. Ao participar de atividades teatrais, o indivíduo tem a oportunidade de se desenvolver dentro de um determinado gru-

po social de maneira responsável, legitimando os seus direitos dentro desse contexto, estabelecendo relações entre o individual e o coletivo, aprendendo a ouvir, a acolher e a ordenar opiniões, respeitando as diferentes manifestações, com a finalidade de organizar a expressão de um grupo.

O teatro tem como fundamento a experiência de vida: ideias, conhecimentos e sentimento. A sua ação é a ordenação desses conteúdos individuais e grupais.

A criança, ao começar a frequentar a escola, possui a capacidade da teatralidade como um potencial e como uma prática espontânea vivenciada nos jogos de faz de conta. Cabe à escola estar atenta ao desenvolvimento no jogo dramatizado oferecendo condições para o exercício onisciente e eficaz, para aquisição e ordenação progressiva da linguagem dramática. Deve tornar consciente as suas possibilidades, sem a perda da espontaneidade lúdica e criativa que é característica da criança ao ingressar na escola.

O teatro, no processo de formação da criança, cumpre não só função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade mediante trocas com os seus grupos. No dinamismo da experimentação, da fluência criativa propiciada pela liberdade e segurança, a criança pode transitar livremente por todas as emergências internas integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio devem compreender a atividade teatral como uma combinação de atividade para o desenvolvimento global do indivíduo, um processo de socialização consciente e crítico, um exercício de convivência democrática, uma atividade artística com preocupações de organização estética e uma experiência que faz parte das culturas humanas.

2. TEATRO NA CRECHE: CRIANÇAS DE 01 A 02 ANOS

2.1 Contribuições do teatro e a música para a aprendizagem

As contribuições dos jogos teatrais e do teatro na aprendizagem de alunos na Educação Infantil têm sido observadas no sentido que cada jogo além da função recreativa tem uma intenção educativa auxiliando no processo de ensino e aprendizagem dos alunos no seu desenvolvimento. Assim, o teatro e os jogos teatrais são entendidos como recursos que proporcionam para as crianças o prazer quando está brincado como também ensinam e educam quando são instigadas propositalmente por seus educadores no auxilio do desenvolvimento de certas habilidades em salas de aula.

Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa. Desde que mantida as condições para a expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para brincar, o educador está potencializando as situações de aprendizagem. (Kishimoto, 1996, p.36)

A utilização desses recursos como fins pedagógicos leva a analisar as contribuições para o desenvolvimento intelectual dos sujeitos, pois cada jogo tem uma intenção e função nesse processo de desenvolvimento. Para Peter Slade (1978) o jogo dramático infantil não é uma atividade inventada, mas o comportamento real dos seres humanos. Para ele, o jogo dramático é capaz de promover uma libertação emocional assim fornecer uma autodisciplina interna; e o jogo dramático infantil se caracteriza por um fluxo de linguagem, um discurso espontâneo que é estimulado pela improvisação e enriquecimento pela interpretação. distingue entre duas formas de jogo, ambas dramáticas: jogo pessoal e jogo projetado.

Jogo projetado é o drama no qual é usada a mente toda, mas o corpo não é usado tão totalmente. [...] a ação principal tem lugar fora do corpo e o todo se caracteriza por uma extrema absorção mental. Jogo pessoal é o drama óbvio: a pessoa inteira, ou eu total é usado. Ele se caracteriza por movimento e caracterização, e notamos a dança entrando e a experiência de ser coisas ou pessoas. (Peter Slade 1978 p, 19)

Assim ao utilizar o jogo teatral na educação infantil, o educador estará contribuindo para o crescimento pessoal e o desenvolvimento cultural do educando, por meio do domínio da comunicação e do uso interativo da linguagem teatral, nessa perspectiva está caminhando para o campo do ensino-aprendizagem criando condições para a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação, ação ativa, motivadora, a improvisação, concentração, organização, a liderança e o controle pessoal são desenvolvidos. E o docente e toda a comunidade escolar deverão conhecer e compreender a importância de tais instrumentos pedagógicos para o desenvolvimento intelectual dos seus alunos.

É importante destacar que ao utilizar o teatro e os jogos teatrais como recursos pedagógicos, e inserir os mesmos no auxilio de suas atividades, não

se deve utiliza-lo de qualquer forma precisa fazer um planejamento especifico para o uso de cada um como ferramenta de ensino- aprendizagem do conteúdo que deseja ser ensinado, caso não haja.

2.2 Ações pedagógicas e recursos para o teatro com crianças de 01 a 02 anos

A didática tem como um dos seus objetivos a direção técnica da aprendizagem, portanto estuda a técnica de ensino em todos os seus aspectos práticos e operacionais. E de acordo com Libâneo: "cabe a ela converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer, os vínculos entre ensino e aprendizagem." (2008, p.26).
Assim a didática é o caminho que temos que percorrer, para estimular, dirigir e encaminhar a aprendizagem para a formação e desenvolvimento do sujeito. Por isso conhecer sobre didática e a prática pedagógica é fundamental para que se possa usar o teatro em sala de aula, A prática pedagógica se refere às práticas realizadas pelos professores em sala de aula nas instituições que compõem uma rede de educação e isso é particular de cada profissional. Sendo a prática pedagógica condutor do cotidiano, onde está inserida todas as rotinas e momentos que compõem o fazer diário das instituições de educação. O professor utilizando na sua prática o teatro estará estimulando a criança ao desejo de aprender e nesta conjuntura Reverbel (1997, p.
25) fala da importância do uso do teatro no ensino:
O ensino do teatro é fundamental, pois, através dos jogos de imitação e criação, a criança é estimulada a descobrir gradualmente a si própria, ao outro e ao mundo que a rodeia. E ao longo do caminho das descobertas vai se desenvolvendo concomitantemente a aprendizagem da arte e das demais disciplinas.
As artes são ainda contempladas sem a atenção necessária por parte dos responsáveis pela elaboração dos conteúdos programáticos de cursos para a formação de professores alfabetizadores e de propostas curriculares para a educação infantil e ensino fundamental no Brasil. Embora os objetivos da educação formal contemporânea estejam direcionados para a formação omnilateral, quer dizer, multilateral, holística, total do ser humano (Saviani, 1997) o ensino das artes na educação escolar brasileira segue concebido por muitos professores, funcionários de escolas, pais de alunos e estudantes como supérfluo, caracterizado como lazer, recreação ou luxo - apenas permitindo a crianças e adolescentes das classes economicamente mais favorecidas.
No entanto, segundo Vygotsky (1972, p. 316):
"é perfeitamente admissível a opinião de que as Artes representam um adorno à vida, mas isso contradiz radicalmente as leis que sobre elas descobre a investigação psicológica. Esta mostra que as Artes representam o centro de todos os processos biológicos e sociais do indivíduo na sociedade e que se constituem no meio para se estabelecer o equilíbrio entre o ser humano e o mundo nos momentos mais críticos e importantes da vida. Isso supõe uma refutação radical do enfoque das Artes como adorno".
É neste sentido que os jogos teatrais como prática nas escolas desenvolvem processos de aprendizagens que contribuem para formação de sujeitos autônomos, mediados pelo pensamento dramático e pelas experiências de grupo, criação coletiva que faz parte da atividade do jogo teatral é importante para formação da consciência crítica do sujeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo expôs como o teatro contribui para o desenvolvimento da criança, sendo importante que as escolas tenham uma proposta pedagógica para compreender a atividade teatral como ação pedagógica para o desenvolvimento da criança na sua socialização, de maneira lúdica e prazerosa o teatro quando iniciado na educação infantil tem o poder de capacitar a criança a ter o prazer de começar algo, de agir através da motivação, do improviso, de se organizar e de ser um líder nos momentos de encenar.
A dramatização de situações imaginárias tanto nas brincadeiras de faz de conta como no recontar histórias deve ser livre para que as crianças possam expressar suas emoções e seus desejos. Nessa atividade, a variedade de acessórios, como bonecas de diversos tipos, berço, carrinho, caminhões de diferentes tipos – cegonha, caçamba, bombeiro, posto de gasolina, fantoches, bichinhos e kit médico auxiliam a representação de papéis, ampliando o repertório das brincadeiras.
O teatro na escola é acima de tudo um instrumento de aprendizagem se pode perceber neste trabalho, esse tipo de técnica difere do teatro visto em outros espaços, pois não tem, obrigatoriamente, objetivo de promover espetáculo, nem tão pouco formar artistas. o trabalho cênico deve consistir em fazer com que o aluno saiba resolver conflitos relacionados ao ambiente escolar e, por consequência, ao social, defendo, a intenção do uso do teatro, não apenas